

Proposta de Plano de Gestão (PG) e

Visão de Futuro para o Ibict

I. Apresentação

Como descrito em seu próprio nome, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) tem como fulcro de sua missão a informação científica e tecnológica. No entanto, a sua finalidade institucional nem sempre é facilmente explicitada, uma vez que a informação científica e tecnológica permeia todas as áreas do conhecimento e setores econômicos da sociedade, além de suscitar diversas aplicações. O Ibict tem como missão:

Promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infra-estrutura de informação em ciência e tecnologia para a produção, socialização e integração do conhecimento científico-tecnológico.

Em uma análise mais aprofundada desta missão verifica-se que o Ibict deve desempenhar três papéis essenciais: 1) ministrar ensino e realizar e promover pesquisas; 2) fornecer produtos e serviços; 3) facilitar, articular e integrar as atividades de organização e difusão de informações em ciência e tecnologia. Em outras palavras, diferentemente de outras unidades de pesquisa vinculadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, o Ibict não tem a pesquisa e o ensino como sua missão exclusiva.

É sobre a base de sua missão institucional que se deve definir a visão de futuro e o plano de gestão do Instituto. A seguir, será apresentado um breve diagnóstico do estágio atual do Ibict e consecutivamente a minha proposta de plano de gestão e visão de futuro para o Instituto.

II. Breve diagnóstico do Ibict

Não se pode conceber um PG de uma instituição sem se conhecer o estágio em que esta se encontra nos dias de hoje em relação à matéria. Sucintamente, são os seguintes os pontos críticos que marcam a situação em que hoje se encontra o Ibict: inexistência de sede própria; pouca ou nenhuma capilaridade nas unidades da federação; perda de identidade ao longo de sua existência; frágil planejamento institucional; exiguidade do quadro de pessoal face a sua missão institucional; ausência de política de capacitação; excessiva terceirização de pessoal; ausência de *esprit de corps* institucional; ausência de lideranças; inadequação nas condições de trabalho (infraestrutura, políticas, alto nível de informalidade); pouca articulação com instituições afins, associações e sociedades científicas; alto nível de desconhecimento, do público interno, das ações institucionais, apesar de alguns funcionários de carreira atuarem no Instituto há muito tempo. Ouso dizer que esse desconhecimento chega às esferas federais hierarquicamente superiores (Ministério da C&T, Ministério do Planejamento e Ministério da Educação etc.). Não obstante, há que se indicar alguns pontos positivos, tais como: implantação da maior rede de bibliotecas digitais do hemisfério sul, a BDTD¹; introdução, no País, do modelo de interoperabilidade Open Archives (OAI); transferência de pacotes de software para a construção de repositórios digitais e periódicos eletrônicos compatíveis com o modelo OAI; promoção do desenvolvimento de mais de 600 publicações periódicas eletrônicas. Estas ações permitiram ao Brasil ocupar o quinto lugar em termos de número de repositórios digitais e hospedar uma das maiores bibliotecas digitais do mundo. Portanto, há esperança!!!

¹ [BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações \(BDTD\)](#)

III. Proposta de plano de gestão (PG)

A presente proposta de PG tem como elemento norteador o PDU do Ibict, e se compõe de três blocos: 1) valores; 2) elementos de gestão; e 3) linhas de ação. O desenvolvimento de uma boa administração não deve partir do zero absoluto. Ela se desenvolve mediante um conjunto de valores norteadores para uma boa gestão institucional. Esses valores constituem premissas a serem observadas em todos os aspectos da gestão do Ibict, tanto na área administrativa, quanto na área técnica. Os elementos de gestão são mecanismos organizacionais que possibilitam ao Ibict o bom funcionamento. As linhas de ação são conjuntos que agregam ações aderentes à missão institucional. A seguir serão apresentados os três blocos que compõem esta proposta. Um esquema mostrando o relacionamento desses três blocos é apresentado na Figura 1, ao final deste documento.

1. Premissas (valores)

O que se propõe é que a gestão do Ibict seja balizada por um conjunto de premissas capazes de imprimir maior flexibilidade, rapidez e integração ao Instituto. Para compor esse conjunto de premissas, utilizarei as propostas que o escritor cubano, Italo Calvino fez para a literatura do terceiro milênio. Apesar de o Ibict atuar em uma área totalmente distinta da literatura, as propostas se adequam ao Instituto, pois se trata de valores comuns, conhecidos e aplicáveis a qualquer tipo de atividade. Estes valores são: 1) **leveza**; 2) **rapidez**; 3) **precisão**; 4) **visibilidade**; 5) **multiplicidade**; 6) **consistência**. Neste conjunto de valores proponho a inserção de um sétimo valor: a **transparência**. Em seguida descreverei, de forma sucinta, o uso desses valores à luz de momentos e aspectos de sua aplicabilidade no Ibict, sem qualquer definição, devido à natureza sucinta deste documento e por fazerem parte do conhecimento coletivo.

A **leveza** é um valor essencial de ser observado em praticamente todas as ações do plano de gestão. A sua inobservância pode levar ao gasto excessivo e a uma baixa relação custo/benefício. É importante que as ações não sobrecarreguem excessivamente o uso de recursos públicos, que são sempre limitados.

A **rapidez** na tomada de decisão ou no desenvolvimento de iniciativas permitirá ao Instituto antecipar resultados, ganhando tempo e espaço. Com o surgimento das tecnologias da informação e da comunicação (TICs), diversas instituições as absorvem rapidamente oferecendo produtos e serviços inovadores. Hoje a tecnologia modifica-se e se renova muito rapidamente. A competitividade no mundo atual é bastante acirrada, mesmo entre organizações públicas. É preciso estar sincronizado e sintonizado com estas tecnologias para o alcance dos resultados esperados no tempo capaz de promover inovação na área, daí a necessidade de se contar com quadros capacitados.

A **precisão**, no contexto desta proposta, deve ser entendida como foco. O desenvolvimento de ações deve contribuir para a realização da missão institucional. O foco promoverá maior otimização de recursos e processos.

A **visibilidade** é essencial para que o Ibict obtenha sucesso em suas articulações e desenvolvimento de suas ações. Verifica-se que o Ibict é pouco conhecido e poucos sabem o que o Instituto faz e para que serve. A visibilidade é importante tanto do ponto de vista exógeno quanto do ponto de vista endógeno.

A **multiplicidade** é inerente à natureza do Ibict. A sua missão mostra isto. Existe uma multiplicidade de papéis, multiplicidade de produtos e serviços, multiplicidade de ações. No entanto, há que se ter cuidado com o excesso de multiplicidade, ela deve existir, mas com foco. Por outro lado, a atuação do Instituto exige de seus servidores polivalência, em função da exiguidade do quadro, mas também em função da evolução das TICs. Pela experiência passada, verificou-se que não basta a contratação de técnicos com os conhecimentos oriundos apenas de seus

cursos de graduação, seja na área de ciência da computação ou na área de biblioteconomia. Daí a necessidade de um programa ou política de capacitação permanente de recursos humanos.

É essencial que o Ibict desenvolva ações com **consistência** para que se possa alcançar o nível de excelência desejado. A **consistência** se obtém por meio de iniciativas aderentes à missão institucional e de metodologias, tecnologias e técnicas adequadas. Somente com a consistência das ações o Instituto alcançará maior respeitabilidade e ocupação de espaços. Graças à consistência de suas ações, no passado, quando de seu início, o Instituto tornou-se referência na América Latina e teve lugar nos principais fóruns relacionados com a informação científica e tecnológica. Ao longo do final do último milênio e início deste, o Instituto perdeu esse status. É, pois, necessário retomar este espaço e, para isto serão necessários **consistência e foco**.

A **transparência** é um valor necessário em qualquer administração, em especial na administração pública. Serão utilizados todos os canais de comunicação para tornar transparente as nossas ações e iniciativas.

2. Elementos de Gestão

O primeiro desses elementos é a **capacitação**, essencial para o desenvolvimento e manutenção das ações que possibilitarão realizar a missão institucional. O resultado esperado desse programa é a formação de competências, tanto em nível interno quanto em nível nacional. O Ibict é uma das unidades de pesquisa do MCT, com especialização em Ciência da Informação, área do conhecimento provedora de metodologias e técnicas para o tratamento, organização e disseminação da informação. Como instituição de abrangência nacional, o Ibict deve formar competências, não apenas em nível interno, mas também em nível nacional.

O Ibict foi o precursor da Ciência da Informação (CI), no País. A história da CI no Brasil mostra isto. Após um início promissor, há aparentemente uma desaceleração da área e urge que o Instituto promova um novo estágio no desenvolvimento da CI no País. Existe hoje um novo cenário com potenciais oportunidades de consolidação para a CI. Com o avanço das TICs, os pesquisadores reuniram-se e promoveram o movimento *Open Access (OA) to Knowledge in Science and Humanities*. No Brasil, o Ibict, de forma pioneira, tem liderado e empreendido ações na direção deste movimento. Um novo paradigma para a comunicação científica está em curso de desenvolvimento no País e no mundo.

A CI brasileira tem, portanto, um cenário favorável ao seu desenvolvimento e consolidação. O Ibict tem o papel de propor *uma agenda de pesquisas e promover maior desenvolvimento da CI* no País para garantir a formação de competências com vistas a enfrentar o grande desafio de *dar maior visibilidade à ciência e tecnologia nacionais*.

O **Planejamento e controle** são ingredientes de extrema necessidade e importância para se obter foco, rapidez, leveza, multiplicidade e consistência das ações que serão desenvolvidas pelo Ibict. A idéia é dar continuidade ao plano diretor (PDU), elaborado em 2005. No início de 2010 um novo PDU será elaborado, momento oportuno para revê-lo e atualizá-lo. A este elemento de gestão devem ser agregadas atribuições de organização e métodos (O&M) com o propósito de estabelecer fluxo de informação, normas de serviços e outros mecanismos que dêem suporte à gestão do Instituto. Este PG é aderente ao PDU do Ibict, pois contempla tanto ações de capacitação, de registro e disseminação da produção científica brasileira quanto de inclusão digital.

Considerando a necessidade de ampliação do quadro de pessoal do Ibict, a necessidade de aumentar a capilaridade do Ibict no País, a importância da implantação de uma rede que promova o registro e a disseminação da produção científica brasileira, além da divulgação científica será imprescindível o desenvolvimento de uma forte **articulação** junto às esferas de governo, federais e estaduais. Esta ação visa corrigir boa parte das deficiências

apresentadas no rápido diagnóstico apresentado, como por exemplo: a busca de uma sede para o Ibict, a recuperação de seu quadro de pessoal e principalmente o fortalecimento institucional e a consolidação da CI no País. Incluem-se nas ações de articulação aquelas referentes à cooperação, tanto em nível nacional quanto em nível internacional. A implantação do **acesso livre** no País, assim como o fortalecimento e a consolidação da CI dependem de forte articulação.

A busca de maior visibilidade institucional implica na concepção de um bom programa de **marketing**, tanto **exógeno** quanto **endógeno**. Não basta que apenas o público externo conheça o Instituto, mas é importantíssimo que os seus próprios funcionários o conheçam e possam contribuir para maior divulgação institucional e melhor auxiliar no desenvolvimento das suas atividades. É preciso, além disso, fortalecer a área de comunicação social ou mesmo criar uma unidade de marketing na estrutura organizacional do Ibict.

A base para o desenvolvimento das ações institucionais é a **infraestrutura** que será mantida por intermédio da gestão administrativa e da gestão de TICs. A gestão de TICs envolve também iniciativas de prospecção e distribuição de tecnologias aos provedores nacionais de informação.

Além dos elementos naturais de gestão, o Ibict, assim como todas as unidades de pesquisa do MCT, conta com o Conselho Técnico-Científico (CTC) para assessorá-lo. O CTC é composto por representantes de instituições da comunidade científica e que desenvolvem atividades afins àquelas desenvolvidas pelo Ibict. Trata-se de um fórum importante para o acompanhamento, a discussão e validação das ações do Instituto. Portanto, este fórum desempenha importante papel balizador das ações do Instituto.

3. Linhas de ação

O detalhamento das **linhas de ação**, por razões óbvias, exigiria um espaço maior do que o dedicado aos outros itens descritos. No entanto, em respeito ao limite imposto pelas regras deste processo de seleção, farei apenas uma breve definição do que constitui cada uma delas e quais as suas finalidades. Propõe-se quatro linhas de ação, são elas: **Pesquisa e Ensino em CI, E-Science, Inclusão Social, Informação para o Desenvolvimento**.

A linha de ação **Pesquisa e Ensino em CI** encerra um conjunto de ações que impulsionarão o seu desenvolvimento e consolidação no País e na região. O objetivo é estimular fortemente a produção de conhecimentos em CI, assim como a formação de competências, internamente ao Instituto e em âmbito nacional.

O Instituto deverá retomar as ações de registro e disseminação da produção científica brasileira e, essa retomada se propõe que seja por intermédio da linha denominada *E-Science*². Em todo o mundo a forma de se fazer ciência está mudando, o movimento *open Access* tem contribuído enormemente, tornando a informação científica acessível livremente, ao mesmo tempo surge o *Open Data* que torna os dados brutos de uma pesquisa disponível para acesso livre. Ambas as iniciativas possibilitam maior compartilhamento do conhecimento científico e,

² O termo e-Science é usado para descrever computacionalmente ciência intensiva, que se baseia em um ambiente de rede altamente distribuída. Em outras palavras, e-science é a ciência que usa imensos conjuntos de dados que requerem computação em grade (*grid computing*). (*The term e-Science (or eScience) is used to describe computationally intensive science that is carried out in highly distributed network environments, or science that uses immense data sets that require grid computing; the term sometimes includes technologies that enable distributed collaboration, such as the Access Grid.*) (definição extraída do site wikipedia, <http://en.wikipedia.org/wiki/E-Science>)

consequentemente, o que se denomina de pesquisa reproduzível. Essas iniciativas promovem maior aceleração no desenvolvimento da ciência. O IbiCT já lidera a implantação do acesso livre no Brasil e, nesse novo cenário, o IbiCT se torna peça chave para o progresso da ciência no País. O resultado esperado é a maximização da visibilidade dos resultados das pesquisas científicas brasileiras, de forma integrada com os resultados das pesquisas desenvolvidas fora do País, propiciando maior compartilhamento do conhecimento científico global. A linha **Inclusão Social** destina-se à socialização do conhecimento científico e tecnológico junto à sociedade brasileira. Inserem-se nessa linha atividades de divulgação científica e mapeamento de iniciativas de inclusão digital. É crucial para o desenvolvimento científico do País, estimular a formação de novas gerações de pesquisadores.

A informação tecnológica é contemplada pela linha **Informação para o Desenvolvimento**, que engloba ações de apoio às pequenas e médias empresas e a promoção do uso e desenvolvimento da tecnologia brasileira.

Proposta de Visão de Futuro para o IbiCT

A minha proposta de visão de futuro para o IbiCT é que:

“O Instituto seja centro de excelência capaz discutir, estabelecer e promover a execução de políticas, estratégias e ações para catalisar a ciência e a tecnologia nacional, em geral, e a ciência da informação, em particular, com conseqüente promoção da produção, socialização e integração do conhecimento científico-tecnológico no País, contribuindo para a construção da sociedade do conhecimento.”.

Esta proposta de visão tem como resultado a efetiva construção da sociedade do conhecimento, pois ela promove o compartilhamento do conhecimento científico e tecnológico e, conseqüente redução das desigualdades sociais.

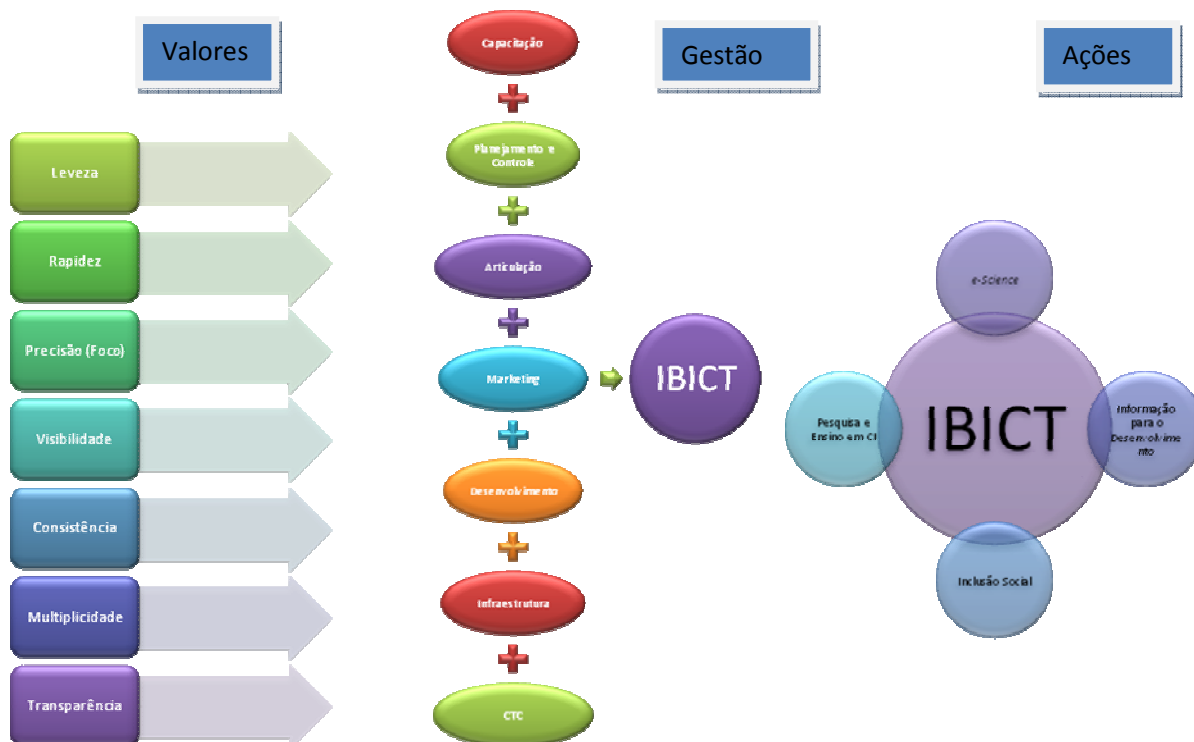


Figura 1